

O Cuidado na Saúde em tempo de crise

“Cuidado é a razão de ser da Saúde”

Prof. Dr. Júlio Strubing Müller Neto

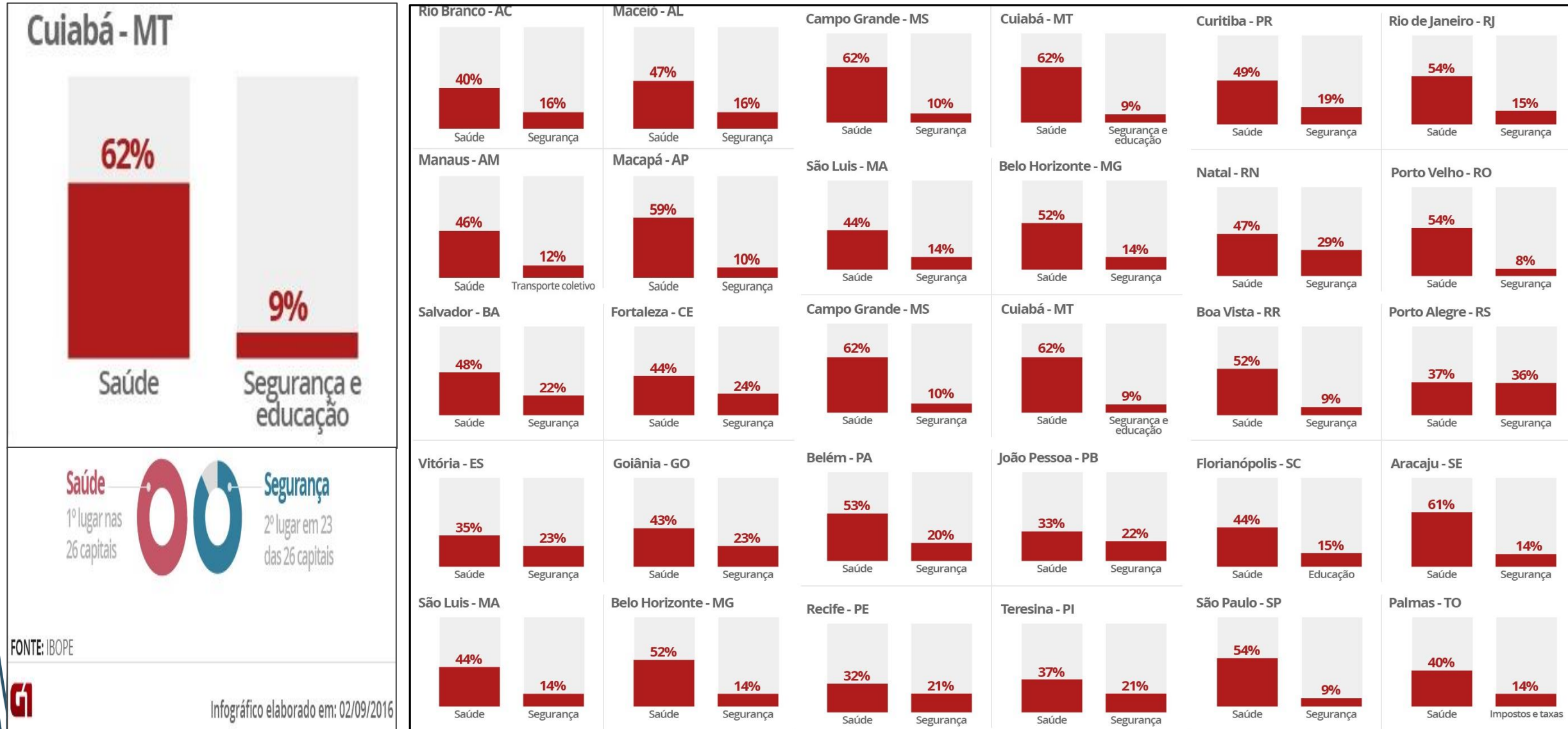
5º Fórum Municípios & Soluções - Regras de Transmissão de Mandatos: Desafios da Gestão de Saúde

Palestra “O desafio do SUS em tempo de crise”

Crise da Saúde Pública

- Saúde na mídia: povo em corredores, filas, tempo de espera; falta de leitos, remédios e insumos; mortes evitáveis e epidemias; má gestão, escândalos!!
- Saúde é a política pública pior avaliada pela população nas pesquisas de opinião pública: 52% segundo Ibope 2016.
- Usuários insatisfeitos e revoltados, gestores-bombeiros, trabalhadores desmotivados.

“Saúde é o principal problema citado em todas as capitais, aponta Ibope”



Prof. Dr. Júlio Strubing Müller Neto

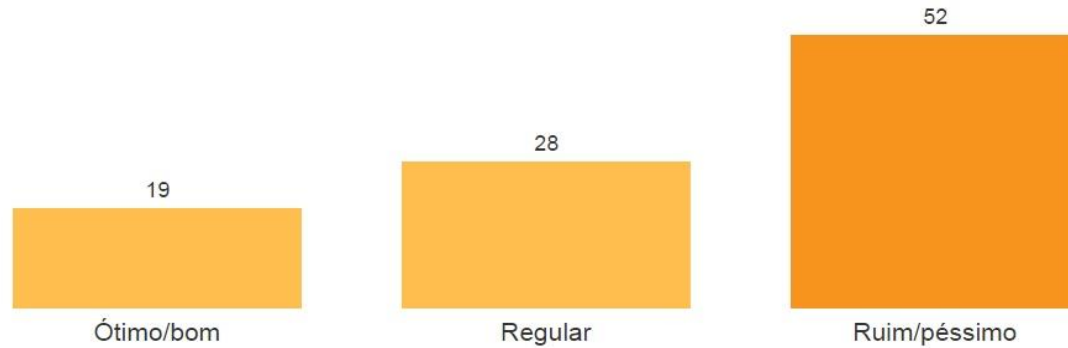
5º Fórum Municípios & Soluções - Regras de Transmissão de Mandatos: Desafios da Gestão de Saúde

Palestra “O desafio do SUS em tempo de crise”

“Fila, falta de remédio e plano caro dão à saúde a pior nota”

OPINIÃO DOS BRASILEIROS

Sobre serviços de saúde das prefeituras, em %

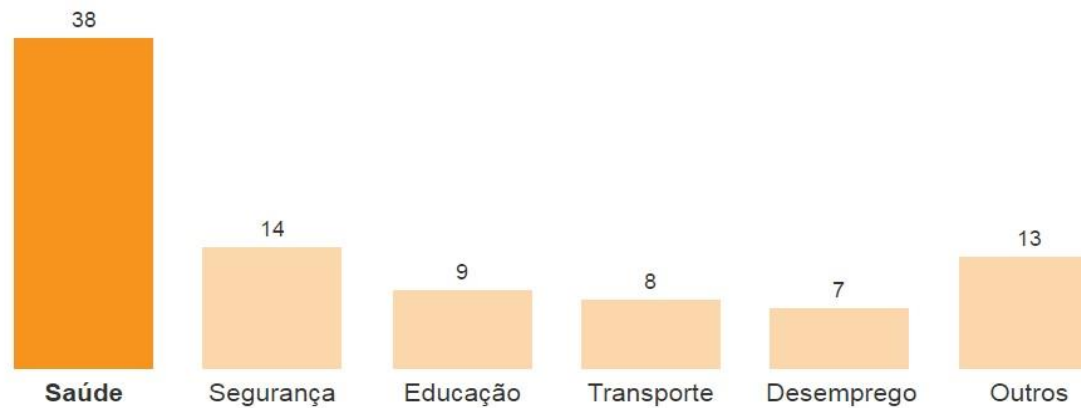


Setor é o que recebe a pior avaliação; saneamento e educação têm 44% e 41% de reprovação, respectivamente

Fonte: Datafolha

OPINIÃO DOS PAULISTANOS

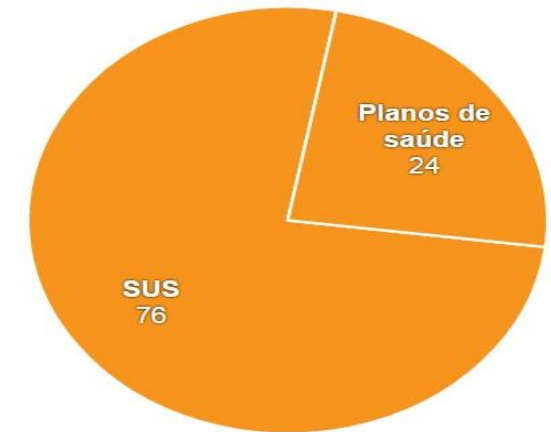
Principais problemas da cidade, em %



Fonte: Datafolha

PÚBLICO X PRIVADO

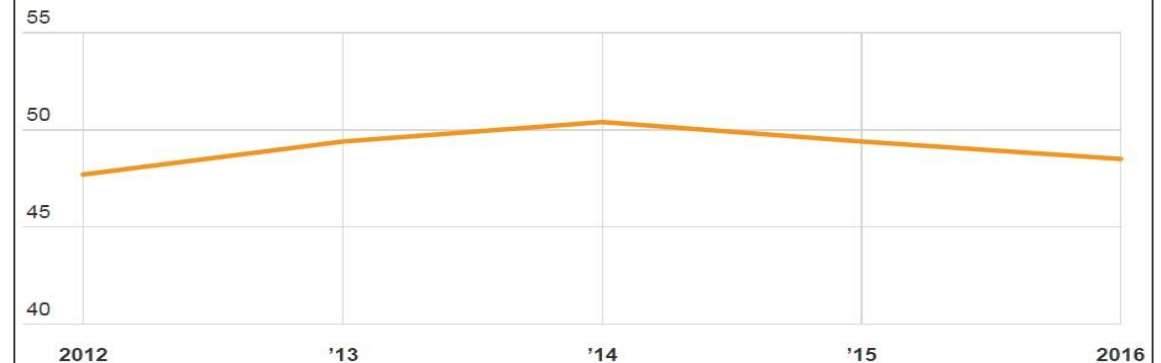
% de brasileiros atendidos



Fonte: ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar)

PLANOS DE SAÚDE

Beneficiários no Brasil, em milhões*



O aumento do desemprego fez com que cerca de 900 mil pessoas migrassem para o SUS em apenas seis meses

*Dados de 2012 a 2015 são relativos a dezembro; os de 2016, a junho

Fonte: ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar)

Prof. Dr. Júlio Strubing Müller Neto

5º Fórum Municípios & Soluções - Regras de Transmissão de Mandatos: Desafios da Gestão de Saúde

Palestra “O desafio do SUS em tempo de crise”

Muito se fez, muito por fazer

- Modelo de Atenção Primária com base na Saúde da Família: atende 60% das famílias com 40.000 equipes
- Procedimentos de Alto Custo são universais: transplantes, diálise, medicamentos, oncologia, cirurgia cardíaca e outros
- Melhoria cobertura vacinal; redução mortalidade infantil, materna e d. transmissíveis; controle do sal, cigarro e qualidade do sangue; medicamentos genéricos; + expectativa de vida
- Mais de 90% da população é usuária de cuidados assistenciais do SUS, mas apenas 28,6% é exclusiva

Prof. Dr. Júlio Strubing Müller Neto

5º Fórum Municípios & Soluções - Regras de Transmissão de Mandatos: Desafios da Gestão de Saúde

Palestra "O desafio do SUS em tempo de crise"

Tamanho do Problema

SUS em Números (2014):

- 6.850 Hospitais
- 440.000 Leitos Contratados
- 63.000 Unidades Ambulatoriais
- 40.000 Equipes de PSF
- 11,5 Milhões de Internações Hospitalares ao ano
- 4.1 bilhões de procedimentos ambulatoriais

O que condiciona a opinião das pessoas?

- As pessoas conseguem acessar os cuidados que precisam?
- O cuidado é efetivo quando elas conseguem o acesso?
- Se a resposta é frequentemente negativa um dos nossos problemas é a baixa qualidade.
- Qualidade é o resultado do acesso adequado e da efetividade do cuidado.
- Não há explicação (e solução) simples para problemas complexos.

Determinantes da Crise

► Internos ao Setor Saúde:

- ❖ Financiamento

- ❖ Organização do sistema e da atenção à saúde

- ❖ Formação e gestão de pessoal da saúde

► Externos ao Setor Saúde: econômicos, políticos, sociais e culturais.

Financiamento: insuficiente e desigual

- Para um gasto total de US\$ 837 ppp per capita, 58,4% corresponde ao setor privado: desfinanciamento crônico
- 64,2% do gasto privado é por desembolso direto
- 22% da população têm assistência médica suplementar
- Gasto público é 42% federal e 58% estados e municípios
- Perspectiva é piorar: EC 86/2015 e PEC 241/2016

Crise Econômica, Saúde e PEC 241

- PEC 241 institui novo regime fiscal para Poderes da União e órgãos federais integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social por 20 anos: limita despesas da União em valores reais, ou seja, valor do ano anterior mais IPCA. Relatório Perondi.
- CONASS e CONASEMS: impacto negativo para Saúde e Educação e outras políticas sociais que são descentralizadas (U.F. e Municípios)
- Não considera necessidades de saúde da população e inflação médica.
- Desresponsabilização gradual da União aumenta risco de adoecer e morrer da população: remédio não é amargo, pode ser letal!!!

Prof. Dr. Júlio Strubing Müller Neto

5º Fórum Municípios & Soluções - Regras de Transmissão de Mandatos: Desafios da Gestão de Saúde

Palestra "O desafio do SUS em tempo de crise"

Situação de Saúde

- Transição demográfica e epidemiológica
- Doenças do Aparelho Circulatório e Neoplasias, seguidas pelas Causas Externas, são responsáveis pelas causas mais frequentes de óbitos
- Aproximadamente 66% do total das doenças decorre das condições crônicas. Mas ainda persistem as transmissíveis (Zica, etc.)
- Os problemas a serem enfrentados são HTA, Diabetes, Câncer, Obesidade, Depressão, Dependência de álcool e drogas, Violência

Prioridades equivocadas

- Sistema prioriza demandas imediatistas (quadros agudos; o que rende voto) : baixa qualidade, custo alto e pouco efetivo.
- APS não é prioridade: fragilizada e desfinanciada
- Sistema não garante atenção continuada, efetiva e articulada
- Regulação de procedimentos: fragmenta o usuário
- Falta integração e coordenação: UPAS, PSs, UBS, Ambulatórios, Hospitais (“Cada um por si e Salve-se Quem Puder”)

Gestão para o cuidado: sugestões

- Universalização e qualificação do PSF. Promoção e prevenção
- Implantar Redes de Atenção e Cuidado às Condições Crônicas, no município e na região
- Condições de trabalho e salários dignos para as equipes de saúde
- Formação e desenvolvimento do profissional de saúde. EAD.
- Muita união dos municípios e das regiões e apoio da gestão estadual é fundamental: consórcios e outros modelos de associação

Prof. Dr. Júlio Strubing Müller Neto

5º Fórum Municípios & Soluções - Regras de Transmissão de Mandatos: Desafios da Gestão de Saúde

Palestra "O desafio do SUS em tempo de crise"

Valores da gestão para o cuidado

- O cuidado em saúde não é atuar sobre objetos, mas lidar com pessoas para ajudar pessoas.
- As relações entre os gestores, trabalhadores, equipes de saúde e usuários devem ser calcadas na confiança, cimento do cuidado
- Cuidado com qualidade exige modelo de gestão participativo e promotor da autonomia dos trabalhadores e usuários

Valores da gestão democrática

- A formulação de políticas legítimas escuta aqueles a serem beneficiados: usuário do SUS é cidadão, não é mero consumidor de produtos.
- Se os trabalhadores da saúde não participam da formulação, a política dificilmente será implementada.
- Capacidade de aprendizagem dos gestores apoia-se na competência de escutar e valorizar avaliações críticas.

Afinar a conversa: valores da organização pública

- Solidariedade
 - Equidade
 - Participação
 - Eficiência
 - Eficácia
 - Efetividade
-
- Eficiência como valor absoluto não leva a nenhum lugar

“O conhecimento de uma coisa me inclui nela”

Manuel de Barros (1917-2014)

Prof. Dr. Júlio Strubing Müller Neto

5º Fórum Municípios & Soluções - Regras de Transmissão de Mandatos: Desafios da Gestão de Saúde

Palestra “O desafio do SUS em tempo de crise”